

Carta Manifesto dos Jovens Embaixadores Coop

Reconhecendo a minha cota de responsabilidade com o futuro, em primeiro lugar solicito a todos os participantes do Congresso Brasileiro do Cooperativismo que recordem, inicialmente, de quando eram jovens, cheios de sonhos, ambições, com garra para lutar pelo que é justo, pela igualdade social, por respeito. Este, que traz na veia a força e o espírito da revolução, com uma energia inesgotável capaz de provocar as maiores mudanças. São nas pequenas coisas que sei que, dentro de você, existe um jovem adormecido. Aposto que você canta no chuveiro, dança em frente ao espelho, sente o frio na barriga quando é desafiado e possui a capacidade de doar-se em prol daquilo que acredita.

Você pode contar muitos anos de vida e ainda ser jovem. A idade cronológica não é mais importante. É essencial lembrar que a juventude não é uma época da vida, e sim um estado de espírito. Todos nós nascemos com o espírito cooperativista, que é perdido com o tempo, em um mundo cada vez mais individualista. Já dizia Antoine de Saint-Exupéry, “todo homem traz dentro de si o menino que foi”. Talvez o futuro esteja no resgate da essência infantil que coopera com o outro, sem esperar nada em troca, uma alma pura e genuína.

É notório o envelhecimento do quadro social das cooperativas de todos os segmentos no cenário atual; logo, percebe-se a necessidade de trazer a jovialidade para o interior delas, para atrair cada vez mais público. Temos que nos perguntar quais as pessoas que estamos deixando para o mundo. Nossos jovens estão se preparando para o futuro? Formaremos seres individualistas, racionais, inteligentes e sem empatia?

Inserir a educação cooperativista desde o início da formação seria uma boa alternativa para a inclusão da cultura do cooperativismo, por meio de cursos, treinamentos, workshops nas faculdades e incentivos a programas de trainees. Dessa forma, o jovem começa a ser moldado desde o início dentro das cooperativas, criando um banco de oportunidades em nível nacional, com a possibilidade de alavancar a carreira profissional do mesmo.

Eu quero fazer a diferença; prova disso, é que estou decidido a lutar pelo que é certo. Sei que já dei o primeiro passo e gostaria de continuar caminhando, despertando a essência de cada um, sendo um instrumento para as pessoas conhecerem e viverem o Cooperativismo. Como diz Pietro Ubaldi, o próximo grande salto evolutivo da humanidade será a descoberta de que cooperar é melhor que competir. Que sejamos exemplos. Vamos aliar as habilidades individuais, extrair o melhor de todos, traçar objetivos que buscam o bem comum; afinal, a união faz a força e juntos somos mais fortes.

Deem-me espaço, mostrem o caminho. Quero aprender com vocês, mas preciso de incentivo, oportunidade e de notoriedade. Peço que invistam em mim; não serei um custo e sim lucro para o futuro. Desejo ser um líder como vocês, para promover a perpetuidade do cooperativismo. Mas afinal, vocês devem estar se perguntando quem sou eu. Eu lhe respondo: eu sou a Pamella, a Daniele, sou o Cristofer, Victor, sou a Agatha, a Elida e a Jessyca, sou o Bruno, o Giordano e o Kaio, sou a Larissa, a Mariana e a Luana, sou o Neuryson, o Diego e o João, sou o Deivid e o Elias; enfim, eu sou a voz da Juventude.